



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES



Protocolo

ASSUNTO/PROCESSO (Nº 134255/2016)
RELATORIO REFERENTE A
REESTRUTURACAO DO CAMPUS
UNIVERSITARIO VALE DO
TELES PIRES - FOLHA.

PARTES INTERESSADAS

CONSUNI
CAMPUS UNIVERSITARIO VALE DO TELES PIRES.

JUNTADA

CONTOU-SE FLS. 02 ou 21 fls.

DESTINO	DATA	
<u>SOC - SEDE</u>	<u>18/03/16</u>	<u>[Signature]</u>



RESOLUÇÃO Nº 012/2015 – AD REFERENDUM DO CONSUNI

Dispõe sobre a constituição da Comissão Temporária para estudar a reorganização dos cursos do *Campus* Universitário do Vale do Teles Pires em Colíder-MT.

A Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem o art. 19, §1º c/c art. 32, III e X do Estatuto da UNEMAT (Resolução nº 002/2012-CONCUR), considerando a Portaria nº 2.709/2015;

RESOLVE:

Art. 1º Constituir a Comissão Temporária para estudar a reorganização dos cursos do *Campus* Universitário do Vale do Teles Pires em Colíder-MT.

Art. 2º A Comissão será composta pelos seguintes membros, sob a presidência do primeiro.

- I. Tales Nereu Bogoni;
- II. Vinicius Modolo Teixeira;
- III. Maicon Aparecido Sartin;
- IV. Edneia Aparecida Souza Andrade Santos;
- V. Antonio Ronaldo da Silva.

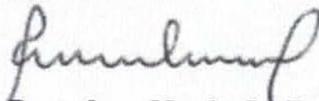
Art. 3º A Comissão deverá elaborar mediante discussões desenvolvidas no Câmpus uma proposta para sua reorganização tendo em vista o não preenchimento sucessivos dos cursos ofertados.

Art. 4º A Comissão deverá apresentar resultados na 1ª Sessão Ordinária do CONSUNI de 2016.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigência na data de sua assinatura.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 11 de dezembro de 2015.


Prof.ª Dra. Ana Maria Di Renzo

Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Relatório de Reestruturação do Campus Universitário Vale do Teles Pires – Colíder

O objetivo deste relatório é apresentar o resultado da comissão instituída pela portaria 015/2015-CONSUNI – *Ad Referendum*, que tem por finalidade realizar estudos e apresentar proposta de reorganização dos cursos do Campus Universitário Vale do Teles Pires em Colíder-MT.

1. Histórico do Campus

O Campus Universitário Vale do Teles Pires, com sede em Colíder, foi fundado em novembro de 1993, iniciando suas atividades em fevereiro de 1994 com oferta de cursos pelo Programa das Licenciaturas Plenas Parceladas. Na época foram criados 3 cursos, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Letras e Licenciatura em Ciências Biológicas. Todas as turmas foram oferecidas como turmas únicas e possuíam 50 vagas cada, sendo que 27 alunos se formaram no curso de Matemática, 36 no curso de Letras e 33 no curso de Ciências Biológicas, que se graduaram no ano de 1999.

Em maio de 2000, o Campus Universitário de Colíder, em parceria com o Campus de Sinop, ofereceu uma turma única do curso de Matemática, sendo essa turma uma extensão do curso regular do Campus de Sinop. Nesta turma, 50 alunos foram matriculados, destes, 32 se graduaram. Também no ano 2000, em parceria com a FIESUN/MT, o Campus iniciou 04 cursos de graduação pelo Projeto “Módulos Temáticos para Formação de Professores”, sendo: Matemática, no Núcleo Pedagógico de Terra Nova do Norte (50 alunos matriculados, 48 concluintes); Letras, no Núcleo Pedagógico de Matupá (50 alunos matriculados, 46 concluintes); Pedagogia, no Núcleo de Peixoto de Azevedo (50 alunos matriculados, 45 concluintes); e Ciências Biológicas, no Núcleo Pedagógico de Guarantã do Norte (50 alunos matriculados, 47 concluintes).

Entre os anos de 2003 e 2004, o *Campus* ofertou, também, dois cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização), sendo um na área de Letras,

com 48 matriculados, e outro na área de Educação Matemática, com 42 matriculados.

Em fevereiro de 2004, o *Campus* Universitário Vale do Teles Pires passou a ofertar o primeiro curso regular de graduação – Licenciatura em Computação, com ingresso semestral de alunos, que se manteve até 2014, quando foi reestruturado para oferecer o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação. Esta mudança ocorreu devido à falta de procura do curso de Licenciatura em Computação, que não mais preenchia turmas.

Em 2008, houve a oferta de mais um curso de pós-graduação na área de “Inovações Tecnológicas na Educação”. E, em 2012, o *Campus* passou a ofertar mais um curso regular de graduação – Licenciatura em Geografia, que teve o primeiro ingresso de alunos no semestre letivo 2012/2.

No ano de 2015 o Campus Universitário de Colíder assumiu a coordenação pedagógica de 3 cursos oferecidos pelo Programa Parceladas no Núcleo Pedagógico de Matupá, Matemática, Química e História. As aulas são realizadas de forma modular seguindo o calendário oficial da UNEMAT.

Atualmente, o Campus oferece, também, o curso de pós-graduação *lato sensu* em “Formação de Profissionais para a Educação Básica e Superior”, iniciado em 2014 e com previsão de conclusão em 2016.

A Tabela 1 mostra a quantidade de alunos formados pela UNEMAT no Campus Universitário Vale do Teles Pires nos cursos de graduação.

Tabela 1 - Alunos Formados nos Cursos de Graduação Ofertados no Campus de Colíder

Curso	Modalidade	Período	Formados
Licenciatura em Ciências Biológicas	Parceladas	1994 - 1999	33
Licenciatura em Letras	Parceladas	1994 - 1999	36
Licenciatura em Matemática	Parceladas	1994 - 1999	27
Licenciatura em Matemática	Fora de Sede	2000 - 2004	32
Licenciatura em Ciências Biológicas	Módulos Temáticos	2000 - 2004	47
Licenciatura em Letras	Módulos Temáticos	2000 - 2004	46
Licenciatura em Matemática	Módulos Temáticos	2000 - 2004	48
Licenciatura em Pedagogia	Módulos Temáticos	2000 - 2004	45
Bacharelado em Administração	Fora de sede	2008 - 2011	38
Licenciatura em Computação	Regular	2004 - presente	228
Licenciatura em Geografia	Regular	2012 - presente	*
Bacharelado em Sistemas de Informação	Regular	2014 - presente	*
Licenciatura em Matemática	Parceladas	2013 - 2017	*

Comissão Temporária para estudar a reorganização dos cursos do Campus Universitário Vale do Teles Pires em Colíder-MT

www.colider.unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

Univers
maicon

Licenciatura em História	Parceladas	2013 – 2017	*
Licenciatura em Química	Parceladas	2013 – 2017	*

Fonte: Secretaria de Apoio Acadêmico. * ainda não houve formatura para esses cursos.

E, quanto à pós-graduação *lato sensu*, a Tabela 2 mostra os cursos e a quantidade de concluintes.

Tabela 2 - Alunos formados nos cursos de pós-graduação ofertados no Campus de Colíder

Área	Modalidade	Período	Formados
Letras	Especialização	2003 - 2004	48
Educação Matemática	Especialização	2003 - 2004	42
Inovações Tecnológicas na Educação	Especialização	2008 - 2010	28
Formação de Profissionais para a Educação Básica e Superior (Educação)	Especialização	2014 - 2016	*

* ainda não houve formatura para esse curso.

1.1. Área de Abrangência

O Campus atende 10 municípios da região com aproximadamente 159.637 habitantes, segundo estimativas do IBGE para 2015 (<http://www.cidades.ibge.gov.br>), distribuídos de acordo com a Tabela 3.

Além de alunos de Colíder, o campus recebe alunos dos municípios de Nova Santa Helena, Itaúba, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Matupá e Nova Canaã do Norte, que se deslocam diariamente de ônibus para o Campus.

Tabela 3 - População e Distância de Colíder dos Municípios de Abrangência do Campus

Município	População*	Distância de Colíder**
Colíder	31.895	-
Nova Santa Helena	3.566	32
Itaúba	4.013	54
Terra Nova do Norte	10.167	83
Peixoto de Azevedo	32.818	109
Matupá	15.433	120
Marcelândia	10.861	124
Guarantã do Norte	33.929	146
Nova Guarita	4.590	109
Nova Canaã do Norte	12.365	84
Total	159.637	-

*Fonte: IBGE estimativa de população para 2015 (<http://www.cidades.ibge.gov.br>)

Esta região possui sua economia baseada na exploração madeireira, agricultura, pecuária, comércio e serviços.

2. Demanda pelos cursos ofertados no Campus

Para analisar a demanda pelos cursos ofertados pelo Campus, foram coletados dados referentes à quantidade de alunos matriculados nos últimos três anos, compreendendo seis processos seletivos de ingresso de alunos nesses cursos.

A UNEMAT utiliza dois tipos de processo seletivo para ingresso de alunos. Para candidatos que buscam ingressar no primeiro semestre de cada ano letivo é utilizado o Sistema de Seleção Unificada (SISU). Já para o ingresso no segundo semestre, é realizado Vestibular próprio.

Nos últimos três anos, ou seis processos seletivos, além dos editais de ingresso via SISU ou via Vestibular, a UNEMAT publicou também editais complementares para preenchimento de vagas não ocupadas por esses processos seletivos. Em todos os processos seletivos observados, de 2013 a 2015, foram abertos editais a candidatos que realizaram o ENEM, mas que não haviam se inscrito no SISU ou no Vestibular. Nesses casos, a matrícula foi realizada presencialmente nos respectivos Campi no qual o curso de interesse do candidato estava sendo oferecido. Além disto, nos processos seletivos de 2014/1, 2014/2, 2015/1 e 2015/2, também foram publicados editais complementares para ingresso de candidatos que possuíam somente Histórico Escolar de Conclusão do Ensino Médio, o que não está regulamentado pela UNEMAT e já foi questionado pelo Ministério Público conforme processo de número 002589-005/2015.

Foi realizado um levantamento junto a Secretaria de Apoio Acadêmico do Campus para saber a quantidade de alunos ingressantes por cada método de ingresso. O Curso de Licenciatura em Geografia iniciou no Campus no segundo semestre de 2012, quando teve todas as suas vagas preenchidas por alunos que prestaram vestibular, desde então em todos os ingressos até o semestre 2015/2 foram utilizadas chamadas presenciais com a nota do ENEM ou análise de currículo para o preenchimento das vagas ofertadas, como demonstram os dados da Tabela 4. Existe uma tendência na redução do número de vagas preenchidas por ingressos através de uma prova de seleção e aumento das vagas preenchidas através de chamadas presenciais com

Comissão Temporária para estudar a reorganização dos cursos do Campus Universitário Vale do Teles Pires em Colider-MT

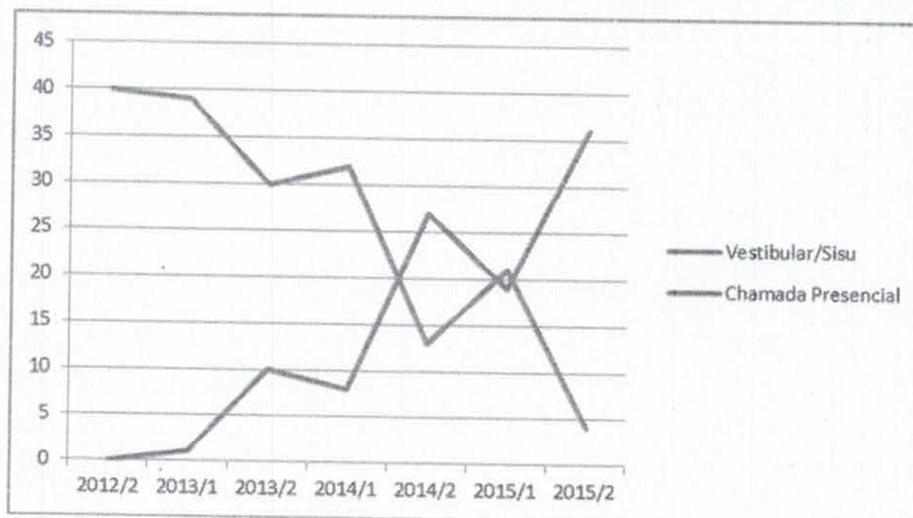
análise de currículo, como mostra a Figura 1. Estas vagas ainda estão sendo preenchidas por análise de currículo.

Tabela 4 - Quantidade de ingressantes no curso de Licenciatura em Geografia por forma de ingresso

Período Letivo	Modalidade de Ingresso	Nº de Acadêmicos ingressantes	Vagas
2012/2	Vestibular	40	40
2013/1	SISU	39	40
	Chamada Presencial	01	
2013/2	Vestibular	30	40
	Chamada Presencial	10	
2014/1	SISU	32	40
	Chamada Presencial	08	
2014/2	Vestibular	13	40
	Chamada Presencial	27	
2015/1	SISU	21	40
	Chamada Presencial	19	
2015/2	Vestibular	04	40
	Chamada Presencial	36	

Fonte: Secretaria de Apoio Acadêmico do Campus Universitário Vale do Teles Pires

Figura 1- Modalidade de Ingresso no Curso de Licenciatura em Geografia



O Curso da área de Computação iniciou no Campus no segundo semestre de 2004, com a oferta de Licenciatura em Computação. Por apresentar baixa procura a partir de 2014/2, houve uma reestruturação no curso, que passou a ser ofertado como Bacharelado em Sistemas de Informação. Pode-se perceber que, mesmo com a mudança da modalidade do curso, houve vagas não preenchidas ao longo dos processos seletivos de ingresso de alunos. No último vestibular, realizado em 2015/2, apenas 14

Comissão Temporária para estudar a reorganização dos cursos do Campus Universitário Vale do Teles Pires em Colíder-MT

alunos se matricularam, e a turma foi preenchida somente por meio de editais complementares com análise de histórico escolar. A Tabela 5 mostra que a partir de 2013/1 nenhuma das turmas foi preenchida sem o uso de nota do ENEM e análise de Histórico Escolar. A

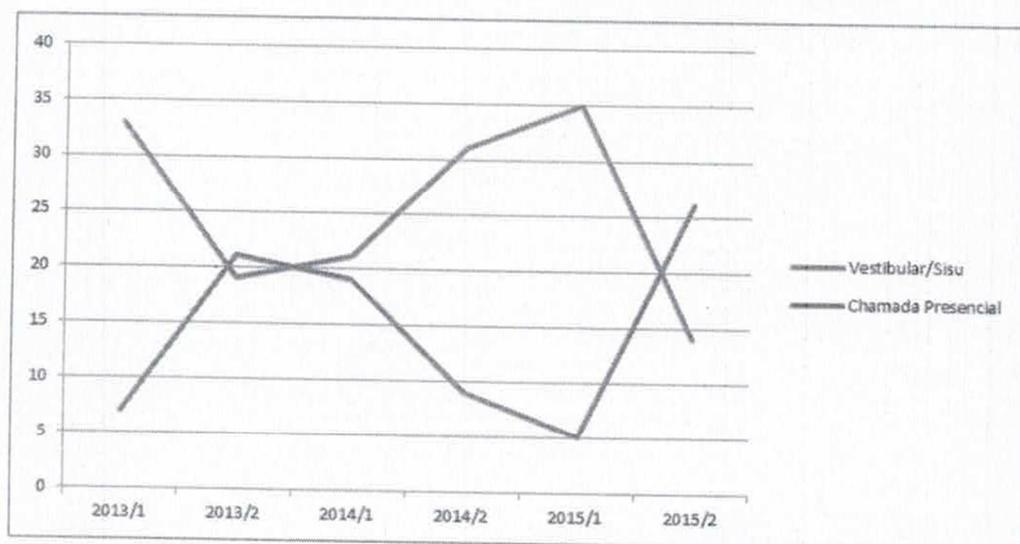
Figura 2 mostra a evolução do preenchimento de vagas por modalidade de oferta.

Tabela 5 - Quantidade de Ingressantes no curso de Computação Separados por Forma de Ingresso

Período Letivo	Modalidade de Ingresso	Nº de Acadêmicos ingressantes	Vagas
2013/1*	SISU	33	40
	Chamada Presencial	07	
2013/2*	Vestibular	19	40
	Chamada Presencial	21	
2014/1*	SISU	21	40
	Chamada Presencial	19	
2014/2**	Vestibular	31	40
	Chamada Presencial	09	
2015/1**	SISU	35	40
	Chamada Presencial	05	
2015/2**	Vestibular	14	40
	Chamada Presencial	26	

Fonte: Secretaria de Apoio Acadêmico do Campus Universitário Vale do Teles Pires
* Licenciatura em Computação ** Bacharelado em Sistemas de Informação

Figura 2 - Modalidade de Ingresso nos Cursos de Computação



A Figura 3 apresenta um gráfico com a quantidade de alunos ingressantes via chamadas regulares do SISU e Vestibular.

Comissão Temporária para estudar a reorganização dos cursos do Campus Universitário Vale do Teles Pires em Colider-MT

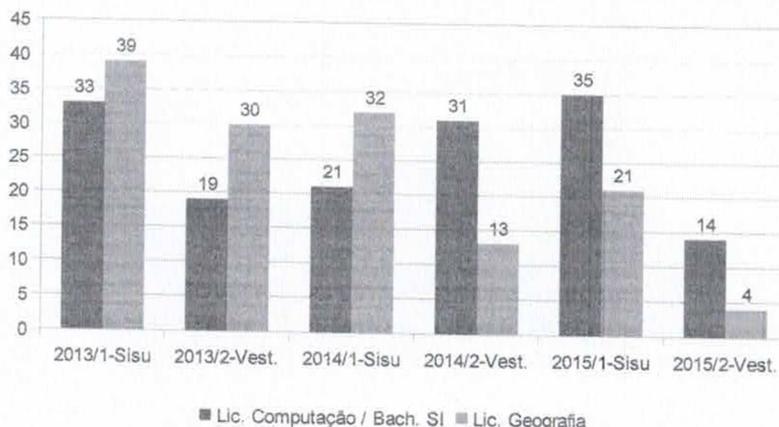
www.colider.unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

Vinícius

Maicon

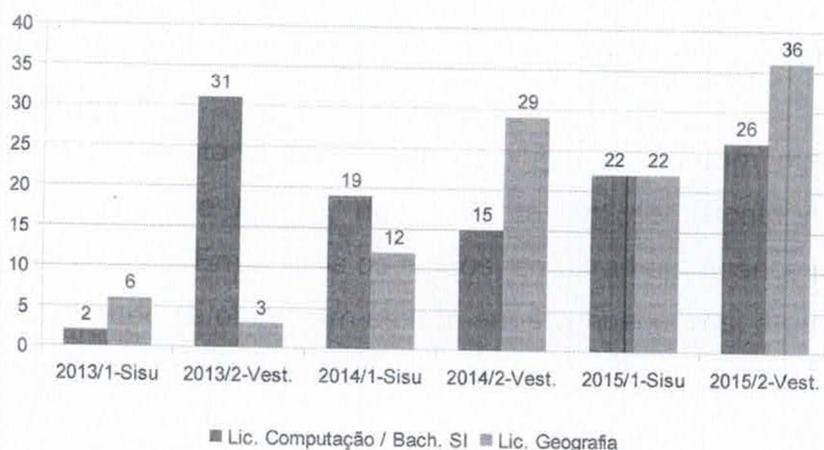
Figura 3 - Matriculados em Chamadas Regulares de SISU e Vestibular



Também foi realizada análise da reoferta de vagas e como as vagas foram preenchidas. A

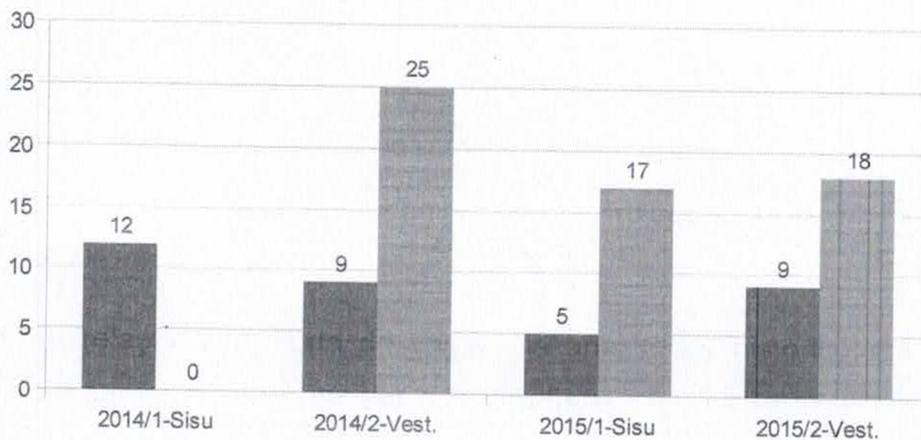
Figura 4 apresenta a quantidade de vagas que foram ofertadas para alunos que possuíam o ENEM, mas não haviam se inscrito no SISU ou vestibular para o curso. Em ambos os cursos, embora haja nuances em relação a cada curso, quando se observam os três anos consecutivos, a quantidade de vagas reofertadas para ingresso via Enem apresenta crescimento.

Figura 4 - Vagas Reofertadas pelo Ingresso via ENEM



Com relação à reoferta de vagas via análise de histórico, também se percebe um aumento, como mostra a Figura 5.

Figura 5 - Vagas Reofertadas pelo Ingresso Via Análise de Histórico Escolar



Considerando os dados apresentados, pode-se perceber que a mudança do curso de Licenciatura em Computação para Bacharelado em Sistemas de Informação não atendeu às expectativas, pois as vagas continuam não sendo preenchidas nos processos seletivos realizados (tanto pelo SISU, quanto pelo Vestibular). Além disto, o curso de Licenciatura em Geografia, desde o segundo processo seletivo que foi oferecido (2013/1), não consegue ter suas turmas preenchidas a partir de ingressos regulares.

3. Levantamento de demanda regional

Em virtude da baixa procura dos cursos, foi realizado um levantamento de demanda de forma aberta para a população de toda a região de abrangência do Campus, com o objetivo de identificar quais cursos a população gostaria que fossem ofertados no Campus e qual o perfil dos interessados. Foi utilizado um questionário composto por questões abertas, questões de múltipla escolha com resposta única, e questões de múltipla escolha com múltiplas respostas. Foi criado um formulário on-line utilizando a ferramenta *Google Forms* como instrumento de coleta de dados devido à grande extensão territorial a ser coberta.

O questionário ficou disponível para o público de forma eletrônica no período de 23/07/2015 à 28/09/2015. Foram utilizadas as redes sociais *Facebook* e *Twitter* para divulgação do questionário on-line. Além disto, foram entregues formulários impressos nas escolas de Ensino Médio da região.

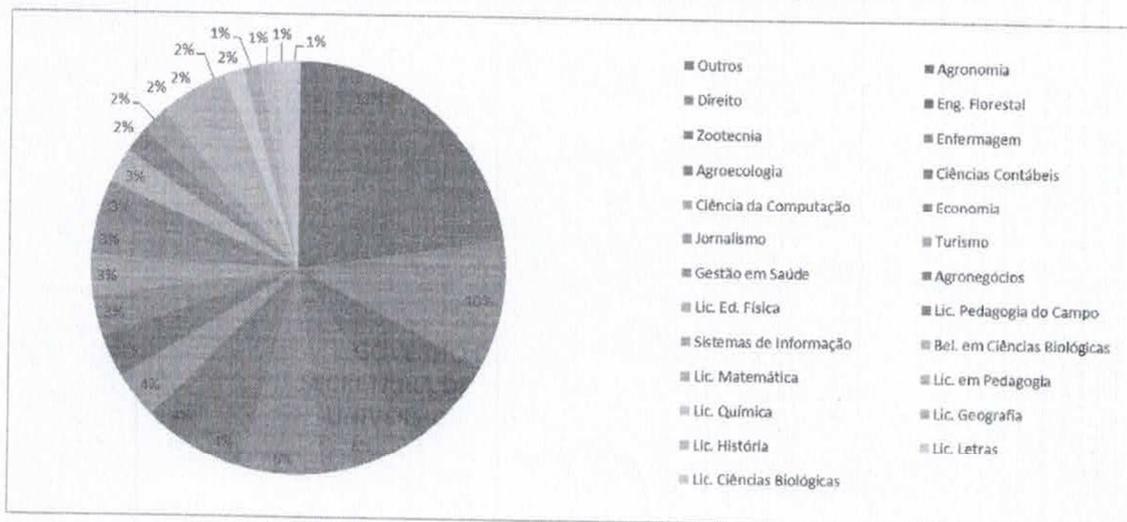
No total, foram respondidos 412 formulários, sendo que 69,8% dos entrevistados foram de Colíder, 11,7% de Itaúba, 4,5% de Peixoto de Azevedo, e 14% dos demais municípios da região. Sobre a renda familiar, 37,4% dos entrevistados disseram que tem renda familiar de até R\$ 1.500,00, 34% entre R\$ 1.500,00 e R\$ 3.000,00, 15% entre R\$ 3.000,00 e R\$ 4.500,00, e 13,6% tem renda familiar acima de R\$ 4.500,00. A idade média dos entrevistados foi de 21 anos, com desvio padrão de 7 anos.

Com relação à modalidade de ensino 70,7% dos entrevistados preferem o ensino presencial, 23,3% o semipresencial, e 6% o ensino à distância. Sobre a forma de acesso à internet, 34% dos entrevistados utilizam internet via rádio, 25,2% utilizam ADSL, 2,4% usam internet discada, 31% usam conexões 3G/4G, e 7,4% não possuem acesso à internet.

Outra questão dizia respeito ao grau de instrução do entrevistado, neste caso 14,8% já possuem ensino superior e 85,2% não possuem ensino superior. Já com relação aos horários disponíveis para estudar, na qual os entrevistados podiam escolher diversas opções 78,4% dos alunos possuem o período noturno para estudar; 24,4% o período matutino; 26,8% o período vespertino; e, 34% têm os finais de semana para estudar.

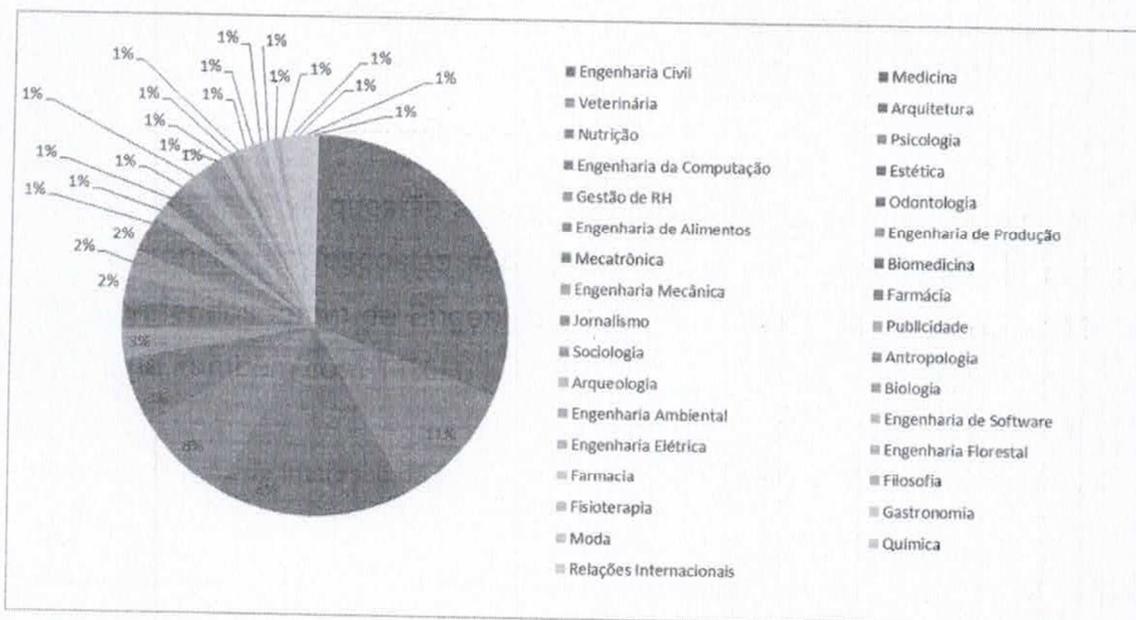
O principal objetivo do estudo de demanda foi de verificar quais cursos de graduação a população da região possui interesse em fazer. Neste caso, foi apresentada uma lista com 24 cursos e ainda uma questão aberta para escrever alguma outra opção. O entrevistado poderia escolher quantos cursos quisesse dentro desta lista. Após a tabulação dos dados, os 5 cursos de maior interesse foram: Agronomia, com 10,4%; Direito, com 10,1%; Engenharia Florestal e Zootecnia, ambos com 7,6%; e Enfermagem, com 6,4%. A relação total dos cursos informados para serem ofertados é apresentada na Figura 6.

Figura 6 - Cursos de Interesse da População da Região de Colíder



Com relação à questão aberta, o entrevistado podia informar o curso de sua preferência. As respostas são apresentadas na Figura 7, sendo que os cursos preferidos foram de Engenharia Civil, com 20%, Medicina, com 11%, e Veterinária, também com 11%.

Figura 7 - Cursos de Interesse da População da Região de Colíder - Recorte do Grupo com Opção Aberta



4. Proposta de Reestruturação da Oferta de Cursos do Campus

Analisando os dados referentes ao levantamento de demanda realizado, pode-se perceber que os cursos que são ofertados no Campus de Colíder com ingresso semestral contínuo não figuram entre os cursos de maior interesse da população, ficando o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação em 16º lugar, com 2,1% de interessados, e o curso de Licenciatura em Geografia em 21º lugar, com 1,3% de interessados.

Com base nestes dados, aliados à baixa procura pelos cursos durante os processos seletivos da UNEMAT para os cursos ofertados no Campus de Colíder, o coletivo de professores e técnicos administrativos solicitou que fosse feito um estudo para elaboração de uma proposta de reestruturação da oferta de cursos do Campus, com a transferência dos dois cursos regulares que hoje são ofertados para outro Campus, e que sejam ofertados cursos em formato de turmas únicas, com oferta regular, custeados pela UNEMAT.

Para isto, foi constituída uma comissão composta por professores e técnicos do Campus de Colíder, institucionalizada pela Portaria 2709/2015, que tem como finalidade apresentar propostas de adequação de matriz pedagógica dos cursos, proposição de cronograma de remoção técnico, diagnóstico das adequações administrativas e estruturais das unidades envolvidas, adequações orçamentárias e financeiras de novos cursos a serem desenvolvidos e suas modalidades.

A seguir serão apresentadas as propostas apresentadas pela comissão para os cursos de Computação e Geografia do Campus de Colíder, e a relação de Cursos a serem oferecidos na modalidade de turma única.

4.1. Curso de Computação

A subcomissão responsável pelo curso de Computação elaborou uma proposta para a transferência do curso para o Campus de Sinop. Para contribuir na elaboração da proposta, foi também constituída uma comissão de transição local no Campus de Sinop para auxiliar nas discussões. Após a criação das comissões, foram realizadas reuniões entre ambas para definir a

metodologia de ação. Ficou sob responsabilidade da comissão de Sinop verificar a existência de espaço físico para implantação do curso, realizar um levantamento de demanda em Sinop para verificar o interesse da população pelo curso, e a verificar a existência de vagas para a lotação dos professores.

No Campus de Sinop, o curso estará vinculado à Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET), que possui os cursos de Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Engenharia Civil e Bacharelado em Engenharia Elétrica. Diversas disciplinas da matriz curricular do curso de computação são comuns com outros cursos já ofertados pela faculdade, permitindo assim que seja efetivado o regime de créditos e o aluno tenha diversos períodos para cursar a disciplina.

De acordo com documentos em anexo, constata-se que há demanda para oferta do curso de Computação no Campus de Sinop. Sobre o espaço físico, o relatório da comissão de Sinop informa que, durante o período de implementação do curso, estarão disponíveis 4 salas de aula no período noturno e 3 laboratórios de informática. Além disto, existe a perspectiva da entrega de 24 salas de aula para 2018 no Campus II de Sinop.

Sobre a lotação dos professores, atualmente o curso de Computação possui 17 professores efetivos, sendo 2 da área de Matemática, 12 da área de Computação, 1 da área de Metodologia Científica, 1 da área de Sociologia e 1 da área de Didática. Porém, a professora da área de Didática estará sem disciplinas à medida que se encerrar a oferta das disciplinas dessa área no curso de Licenciatura em Computação.

Considerando as disciplinas do curso de computação e as vagas/áreas de concurso dos professores do quadro permanente, a comissão indica que todos os professores das áreas de Computação e de Matemática serão contemplados. Para os professores da área de Metodologia Científica, Sociologia e Didática, com a transferência do curso em Sinop serão ofertadas 180 horas para a área de Metodologia Científica e 180 horas para a área de Sociologia, garantindo vaga também para os professores dessas áreas. Porém o curso não possui disciplinas na área de Didática.

Em relação à área de Didática, foi realizada uma consulta à Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) do Campus de Sinop, para verificar a existência de vaga para essa área. De acordo com o ofício 023/2016-SNP-FAEL, não há vaga para a área de Didática no Campus de Sinop, apenas um indicativo de aposentadoria que precisa ser confirmado e disciplinas de professores que estão lecionando na pós-graduação ou no estágio. Com este indicativo, a professora de Didática solicita que seja efetivada sua remoção para o Campus de Nova Mutum, para atuar em disciplinas da área de Metodologia Científica, que estão disponíveis, de acordo com o Ofício 003/2016-FACISAA/NVM.

Considerando o exposto, este relatório propõe a transferência do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do Campus de Colider para o Campus de Sinop, com oferta a partir do segundo semestre de 2016. As turmas que estão sendo executadas em Colider terão aulas normalmente até a conclusão do 8º semestre, sem prejuízo para os alunos. Os professores serão removidos para o Campus de Sinop de acordo com o cronograma de remoção, sem causar prejuízos para o curso em Colider.

4.2. Cronograma de remoção

Considerando que o curso será removido gradativamente para Sinop e respeitando-se à área de concurso dos professores, foi elaborado o cronograma de remoção que é apresentado na Tabela 6.

Tabela 6 - Cronograma de Remoção Docente para o Campus de Sinop

N.º	Docente	Fase / Semestre do Curso	Previsão de remoção
1	Maicon Aparecido Sartin	1ª	2016/2
2	Donizete Ritter	1ª	2016/2
3	Cristiano Campos de Miranda	2ª	2017/1
4	Marcelo Leandro Holzschuh	2ª	2017/1
5	Mauro Francisco dos Santos Júnior	3ª	2017/2
6	Ivan Luiz Pedroso Pires	4ª	2018/1
7	Tales Nereu Bogoni	4ª	2018/1
8	Ralf Hermes Siebiger	5ª	2018/2
9	Elizângela Gomes dos Santos Siebiger	5ª	2018/2
10	Benevid Félix da Silva	6ª	2019/1

Comissão Temporária para estudar a reorganização dos cursos do Campus Universitário Vale do Teles Pires em Colider-MT

11	Francisco Sanches Banhos Filho	6 ^a	2019/1
12	Daiany Francisca Lara	7 ^a	2019/2
13	Léo Manoel Lopes da Silva	7 ^a	2019/2
14	Franciano Antunes	8 ^a	2020/1
15	Wahgma Fabiana Borges Rodrigues	8 ^a	2020/1
16	Emiliano Monteiro	8 ^a	2020/1

Anexo ao processo segue o relatório subcomissão de Computação, parecer do colegiado de curso, parecer da faculdade e parecer do colegiado regional.

4.3. Curso de Geografia

Quando iniciaram as discussões da reestruturação do Campus, em junho de 2015, o curso de Licenciatura em Geografia possuía 4 professores efetivos. Em julho de 2015 dois professores ingressaram via decisão judicial. Em janeiro de 2016, outros dois professores ingressaram no Curso de Geografia através de liminares judiciais.

A proposta inicial da subcomissão para análise do curso de Geografia previa a extinção do curso no Campus de Colíder e a transferência dos quatro professores efetivos para o Campus de Cáceres. Esta comissão solicitou o lotacionograma junto à coordenação do curso de Geografia de Cáceres para verificar a existência de vagas. Através deste documento verificou-se que não havia disponibilidade de vagas para incorporação destes professores. Considerando que hoje são oito professores efetivos não existem vagas no Curso de Geografia no Campus de Cáceres para a incorporação dos mesmos.

Por este motivo, a proposta inicial foi revista e a comissão está elaborando uma nova proposta que será apresentada no próximo CONSUNI para apreciação. Esta proposta prevê a transferência do curso para outro Campus da UNEMAT de acordo com estudos técnicos realizados pela comissão, considerando demanda, distribuição dos cursos de Geografia no estado, interação do curso com os já existentes no futuro campus e disponibilidade de espaço físico para sua incorporação.

Anexo ao processo segue o relatório subcomissão de Geografia, parecer do colegiado de curso, parecer da faculdade, parecer do colegiado regional,

Lotacionograma do curso de Geografia de Cáceres e parecer da Secretaria de Monitoramento Funcional.

4.4. Oferta de Novos Cursos

Visando atender às demandas por cursos superiores da região de abrangência do Campus Universitário de Colíder, foi feita uma análise dos dados referentes ao levantamento de demanda apresentado anteriormente. Tendo em vista a grande quantidade de cursos solicitados, é consenso da comissão que a forma de oferta que melhor se adequa para a região é através da oferta de turmas únicas. Assim abre-se a possibilidade de oferecer os cursos que a região realmente necessita e deseja.

Além do levantamento de demanda aberto ao público foi solicitado à Secretaria de Educação do Município de Colíder que informasse quais áreas existe deficiência de professores por ordem de prioridade sendo que a Secretaria de Educação necessita de professores nas áreas de Matemática, Ciências Biológicas e Letras.

Visando atender às demandas da população e da necessidade de formação de professores para a região, elaborou-se um cronograma para a abertura de cursos. Estes cursos estarão vinculados à Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas do Campus Universitário Vale do Teles Pires e ao Programa Parceladas/UNEMAT. O custeio dos cursos ora apresentados é de total responsabilidade da UNEMAT.

Os cursos devem ser abertos com periodicidade anual, sempre através de um vestibular próprio da UNEMAT, sem utilizar o SiSU, no intuito de priorizar o atendimento aos alunos da região. Considerando que a UNEMAT realiza o vestibular para ingresso somente no segundo semestre letivo de cada ano, a proposta é que os cursos sempre se iniciem no meio do ano, aproveitando-se o processo seletivo já realizado por meio do vestibular e, com isso, evitando-se gerar custos extras para a instituição.

Considerando o levantamento de demanda realizado, a solicitação da secretaria de educação e a disponibilidade de laboratórios em Colíder ou em local próximo para a realização das aulas laboratoriais, propõe-se que em Comissão Temporária para estudar a reorganização dos cursos do Campus Universitário Vale do Teles Pires em Colíder-MT

2016/2 seja aberto o curso de **Bacharelado em Agronomia**, em 2017/2 o curso de **Licenciatura em Matemática**, em 2018/2 o curso de **Bacharelado em Engenharia Civil** e em 2019/2 o curso de **Licenciatura em Ciências Biológicas**.

A Tabela 7 apresenta o período de execução de cada curso. A intenção é manter de 4 a 5 cursos em funcionamento na região de abrangência do Campus de Colíder a partir de 2019/2. Para isto, novos cursos deverão ser propostos para atender a população da região, ou a reoferta de cursos concluídos.

Tabela 7 - Relação de Cursos com Datas Previstas de Início e Término

Curso	Ano/Semestre letivo														
	2016	2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	
Agronomia	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
Matemática			X	X	X	X	X	X	X	X					
Engenharia Civil					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Ciências Biológicas							X	X	X	X	X	X	X	X	

Seguindo este cronograma de oferta de cursos, o cronograma de investimentos financeiros no Campus de Colíder para execução dos cursos é apresentado na Tabela 8. Nestes valores não estão incluídas as despesas de manutenção do Campus, como água, energia elétrica, telefone, internet e material de expediente, além das despesas com folha de pagamento de técnicos administrativos, serviços de limpeza e vigilância.

Tabela 8 - Cronograma Orçamentário para Manutenção dos Cursos

Curso/Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Agronomia	113.488,00	220.296,00	221.856,00	221.376,00	237.392,00				1.014.408,00
Matemática		82.512,00	164.880,00	190.776,00	194.400,00	127.200,00			759.768,00
Engenharia Civil			94.848,00	207.816,00	198.456,00	196.536,00	195.536,00	135.192,00	1.028.384,00
Ciências Biológicas				83.376,00	174.384,00	180.144,00	227.040,00	132.480,00	797.424,00
Total	113.488,00	302.808,00	481.584,00	703.344,00	804.632,00	503.880,00	422.576,00	267.672,00	3.599.984,00

4.5. Reestruturação administrativa

Diante do quadro político e econômico em que a Universidade vem passando, a reestruturação do Campus de Colíder é um tema que esta em pauta em todas as reuniões realizadas acerca do futuro da instituição. O Campus vislumbra uma reestruturação visando primeiramente, utilizar de forma consciente o recurso público, ofertando cursos de modalidades diferenciadas, que sejam mais atrativos as demandas locais da região e migrando os cursos ofertados aqui atualmente para outros Campi.

Com esta reestruturação a demanda por servidores técnicos poderá ser reduzida, pois não haverá a necessidade de manter um quadro com o número de técnicos que o *Campus* dispõe atualmente. Sendo assim, os técnicos solicitaram o direto a remoção para outros Campi. Com isso foi composta uma comissão de transição para estudar como se daria tais remoções.

Hoje o Campus de Colíder conta com a quantidade total de 12 PTES e a comissão elaborou o cronograma para as remoções, considerando a influência direta no fluxo das atividades desenvolvidas em razão da quantidade de turmas, alunos e professores em relação ao número de PTES, objetivando o menor impacto possível de cada remoção, mantendo as atividades administrativas desenvolvidas no Campus.

A demanda de técnicos para cursos de modalidades parceladas, cursos fora de sede ou cursos de turma única, que futuramente serão ofertados no Campus de Colíder não foi considerada, devido a esses cursos terem uma estrutura diferenciada e não continua, além do fato de que a partir de 2019/2 os cursos regulares não terão mais turmas, somente alunos em dependência ou pagando alguma disciplina, portanto o número de técnicos que permanecerão no Campus suprirá as demandas para esses cursos.

Para a elaboração do cronograma de remoções foi considerada as intenções dos técnicos Danilo Rodrigo Possati, Edneia Ap. Souza A. Santos, Camila Gonçalves Rodrigues, Clebes Cosendey de Souza, Eder Pereira Fernandes e Kelby Pereira Moreira de serem removidos assim que houver a

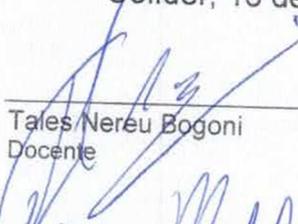
possibilidade.

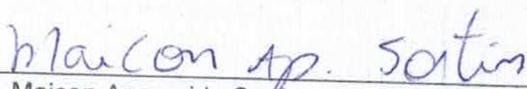
O critério utilizado para definir a ordem das remoções foi a data de efetivo exercício dos servidores, ficando aqueles com maior tempo de serviço nas primeiras posições, com exceção do servidor Danilo Rodrigo Possati que solicitou que sua remoção ocorresse no segundo semestre de 2018, pois nesse data termina a graduação em Bacharelado em Sistemas de Informação.

Nome	Cargo	Remoção	Campus
Edneia Ap. Souza A. Santos	Agente Universitário	01/09/2016	Nova Mutum
Eder Pereira Fernandes	Agente Universitário	06/02/2017	Nova Mutum
Kelby Pereira Moreira	Agente Universitário	01/08/2017	Nova Xavantina
Camila Gonçalves Rodrigues	Agente Universitário	05/02/2018	Nova Mutum
Danilo Rodrigo Possati	Agente Universitário	06/08/2018	Alta Floresta
Clebes Cosendey de Souza	Agente Universitário	06/08/2018	Cáceres

À medida que as remoções forem acontecendo, as funções desenvolvidas pelo agente removido passarão a ser executadas por outro agente, sempre considerando a área afim, e em NENHUM momento as funções ficarão descobertas. Também foi considerado que a demanda dos trabalhos administrativos será reduzida, devido à redução gradativa de turmas, alunos e docentes dos cursos regulares.

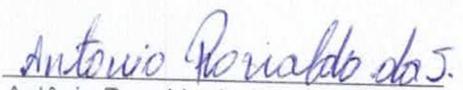
Colíder, 18 de março de 2016.


Tales Nereu Bogoni
Docente


Maicon Aparecido Sartim
Docente


Vinicius Modolo Teixeira
Docente


Edneia Aparecida Souza Andrade Santos
Profissional Técnico do Ensino Superior


Antônio Ronaldo da Silva
Discente

Comissão Temporária para estudar a reorganização dos cursos do Campus Universitário Vale do Teles Pires em Colíder-MT

www.colider.unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES



Ofício nº 01/2016/COLDPPF.

Colíder - MT, 18 de março de 2016.

Prezada Senhora,

Através do presente encaminhamos a Vossa Senhoria Relatório de Reestruturação do Campus Universitário do Vale do Teles Pires – Colíder.

Segue anexo os processos referentes aos Cursos de Licenciatura em Geografia Protocolo 104027/2016, Bacharelado em Sistemas de Informação protocolo 108709/2016 e Reestruturação Administrativa protocolo 111112/2016.

Após análise dos processos anexos solicitamos que seja apreciado pelo CONSUNI:

1. A transferência do Curso de Sistemas de Informação para o Campus de Sinop;
2. Apresentar uma proposta para transferência do curso de Licenciatura em Geografia para outro Campus da UNEMAT no próximo CONSUNI;
3. A criação do Curso de Bacharelado em Agronomia no Campus de Colíder na modalidade de turma única para início em 2016/2.

Sendo o que tínhamos para o momento, aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos votos de estimas e consideração.

Atenciosamente,


Tales Nereu Bogoni
Diretor Político-Pedagógico Financeiro

Ilma Sr^a.

Cristhiane Santana de Souza

Assessoria Superior de Acompanhamento aos Órgãos Colegiados - Assoc
Cáceres - MT



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO VALE DO TELES PIRES



Ofício nº 02/2016/COLDPPF.

Colíder - MT, 23 de março de 2016.

Prezado Senhor,

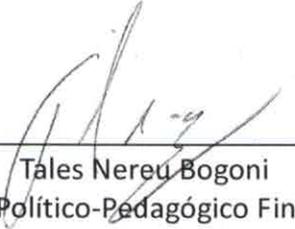
Em tempo, após discussões ocorridas no CONEPE, cabe justificar a esta pró-reitoria que:

1. Ocorreu a suspensão do ingresso de acadêmicos nos cursos de Licenciatura em Geografia e Bacharelado em Sistemas de Informação a partir do semestre letivo 2016/1;
2. Em virtude da suspensão do ingresso de novas turmas o Campus Universitário Vale do Teles Pires deixou de efetivar o contrato de 4 professores interinos no semestre 2016/1 e 8 contratos para o semestre letivo 2016/2;
3. A extinção destes contratos faz com que a UNEMAT reduza suas despesas operacionais durante os próximos 4 anos, o que é o suficiente para cobrir as despesas da implantação de uma Turma Única do curso de Bacharelado em Agronomia no Campus.

Em virtude do exposto, solicitamos que seja revisto o parecer 006/PRPTI/2016 anexo ao processo 64017/216 que versa sobre a abertura do curso de Bacharelado em Agronomia na modalidade de Turma Única no Campus Universitário Vale do Teles Pires – Colíder.

Sendo o que tínhamos para o momento, aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,


Tales Nereu Bogoni

Diretor Político-Pedagógico Financeiro

Ilmo Sr.

Francisco Lledo dos Santos

Pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação - UNEMAT

Cáceres - MT



PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO

Nº 011/PRPTI/2016

ASSUNTO:

Revisão do Parecer 006/PRPTI/2016 – Processo de abertura do curso de bacharelado em Agronomia – modalidade Parceladas – Turma Única; Acréscimo de fatos novos aos autos em função do Ofício 002/2016/COL/DPPF.

O parecer 006/PRPTI/2016 apontava a necessidade de a Reitoria apontar cancelamento de outras ações do PPA vigente até que fosse atingido o valor do pleito, conforme planilhas de gastos.

O Ofício 002/2016/COL/DPPF aponta, através da pessoa do Diretor Político – Pedagógico Financeiro do *campus* de Colider, três situações que, segundo o qual, garante o valor pleiteado no presente processo.

Sendo, assim:

Vagas	Remuneração Esperada	Meses de Contrato	Subtotal	13º Salário	INSS Patronal	Impacto Orçamentário
8	4.215,00	12	404.640,00	33.720,00	87.672,00	526.032,00

ANÁLISE:

Parecer favorável diante à demonstração da economia apontada pelo Ofício 002/2016/COL/DPPF.

FRANCISCO LLEDO DOS SANTOS
Pró-Reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação
UNEMAT-PRPTI
Portaria 003/2015

Cáceres/MT, 28 de março de 2016